

MUDANÇA DE COMANDO DA PETROBRÁS É MAIS UM MOTIVO PARA A **CATEGORIA** SE MANTER **UNIDA!**

A engenheira Magda Chambriard foi indicada para a presidência da Petrobrás. A indicação foi oficializada, após o presidente Lula demitir Jean Paul Prates do comando da empresa, e será analisada pelo Conselho de Administração da Petrobrás.

A demissão de Prates aconteceu após uma série de desgastes entre o presidente da empresa e os ministros do governo, em especial com os ministros de Minas e Energia e da Casa Civil, Alexandre Silveira, e Rui Costa.

A principal divergência foi na destinação de dividendos aos acionistas em março deste ano. Prates defendia distribuir 50% dos recursos extraordinários, mas Silveira e o conselho discordaram.

Mas afinal, quem é Magda Chambriard?

Magda Chambriard formada em engenharia civil pela UFRJ e mestre em engenharia química, possui especializações em engenharia de reservatórios e produção de petróleo e gás. Trabalhou na Petrobrás desde 1980, e em 2002 ingressou na Agência Nacional do Petróleo (ANP), onde foi Diretora Geral entre 2012 e 2016.

Durante sua passagem na ANP, promoveu quatro leilões de petróleo, incluindo o primeiro leilão do pré-sal, e defendeu maior participação estrangeira na exploração do petróleo brasileiro.

Para os petroleiros, a indicação de Magda acende um alerta quanto a que cartilha irá seguir, se em prol do mercado, como foi em sua gestão na ANP e por suas declarações sobre o PPI e influência do governo na Petrobrás, ou para atender o projeto defendido por Lula durante a campanha eleitoral, que tanto a categoria se envolveu, contra o antigo governo.

De fato, assim como a categoria e sindicatos deram um voto de confiança a Jean Paul Prates, que restabeleceu um diálogo direto com os trabalhadores, da mesma forma, confirmada a indicação de Magda pelo Conselho de Administração da Petrobrás, daremos a ela o benefício da dúvida, com votos de que se aproxime da categoria, que também é sua por formação profissional e avance nas pautas que Jean Paul não conseguiu en-

tregar até o final de seu mandato.

Dentre essas pautas, apontamos: o fim dos equacionamentos da Petros, à qual Magda é assistida e que também demonstra insatisfação, visto que tem ações contra o fundo privado dos petroleiros; a volta do patrocínio na proporção 70/30 da AMS, sendo 70 para a empresa; e o “abrasileiramento” dos preços dos combustíveis.

Um ano sem PPI – O que mudou?

Cabe aqui lembrar que em 16 de maio completou um ano do fim do PPI, e após a mudança, a gasolina ficou 6,1% abaixo da referência internacional, o diesel S-10 ficou 6,9% abaixo e o GLP 10% mais barato. No entanto, essa redução não foi suficiente para um “abrasileiramento” significativo dos preços, pois ainda há uma forte correlação com os preços internacionais. A queda nos preços das refinarias não resultou em grandes benefícios para os consumidores devido ao aumento das margens de distribuição e revenda, que subiram mais de 70% nos últimos três anos.

Para alcançar um verdadeiro abrasileiramento dos preços, a Petrobrás precisa adotar uma postura mais agressiva na redução dos preços nas refinarias, mantendo margens de lucro mais baixas e desvinculando-se dos referenciais internacionais. Além disso, é necessário reduzir as margens de distribuição e revenda para que a queda nos preços das refinarias se reflita nos preços finais à população.

Diante dos desafios que se avizinham com a mudança de comando da empresa, a categoria petroleira deve estar unida e atenta aos chamados dos sindicatos para que juntos possamos pressionar a empresa a valorizar seus funcionários e cumprir o plano de governo apresentado por Lula para a Petrobrás, durante sua campanha, e pelo qual os trabalhadores se envolveram e defenderam, apesar da gestão bolsonarista assediadora que se encontrava e ainda se vê resquícios dentro da empresa.

À Magda Chambriard, nossos votos de sucesso e de alinhamento com os anseios da categoria petroleira!

SILVIO SINEDINO, CONSELHEIRO FISCAL DA PETROS, PARTICIPA DA REUNIÃO MENSAL DA DAP: PARTICIPE!

Na próxima quarta-feira (29/05) acontece a tradicional reunião mensal do Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-LP (DAP). O encontro deste mês contará com a presença virtual de Silvio Sinedino, conselheiro fiscal da Petros, que irá falar sobre os problemas do fundo dos petroleiros e ações possíveis da categoria, para co-

brar o fim dos equacionamentos.

A reunião do DAP acontece das 15h às 16h30 na sede e na sub-sede e após o evento, comemoramos com bolo e salgadinho os aniversariantes do mês de maio.

Para quem não puder participar presencialmente no sindicato, poderá acompanhar a reunião acessando <https://shre.ink/1Hhj>



PARTICIPANTES DOS PLANOS PETROS COM CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA FAZEM JUS À RESTITUIÇÃO PARCIAL DO IR

Diante da apuração de déficits atuariais nos Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados e Não Repactuados nos últimos anos, foi necessário, por disposição legal, criar Planos de Equacionamento de Déficit (PED), instituindo contribuições extraordinárias.

Uma questão que se destaca é a incidência de Imposto de Renda sobre os proventos totais dos participantes, inclusive sobre a contribuição extraordinária. A Secretaria da Receita Federal entende que esses valores não podem ser deduzidos do Imposto de Renda, respeitando o limite de 12%, conforme aplicado às contribuições normais. Diversas

ações judiciais foram movidas e os tribunais, incluindo a Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais, começaram a reconhecer a possibilidade de considerar as contribuições extraordinárias no limite de dedução do Imposto de Renda.

Portanto, todos os participantes dos Planos Petros do Sistema Petrobras que pagam contribuições extraordinárias têm direito à restituição parcial do Imposto de Renda incidente sobre essas contribuições e a declaração de isenção observado o limite legal.

Os participantes que possuem interesse em restituir parcial-

mente os valores e ainda ver declarada a isenção para os anos seguintes, podem entrar em contato com o departamento jurídico do Sindicato.

O atendimento será realizado de diversas formas: para aqueles que possuem conta Gmail, o atendimento virtual está disponível através do link <https://forms.gle/CEmJbMrfqdqRtjEV9>, ou por e-mail previdenciario@coelhoadvogados.adv.br. Também é possível agendar atendimento no Departamento Jurídico do Sindicato, cujos contatos são telefone (13) 3202-1101 e WhatsApp (13) 99141-0883. Para petroleiros do Litoral Norte, os números

são (12) 3892-1484 e 3892-5155.

Para iniciar o processo judicial, é necessário apresentar os demonstrativos de pagamento dos últimos cinco anos, as declarações de IR do mesmo período, CPF, RG e comprovante de residência atualizado (contas de energia, água, TV, internet).

Ao receber os documentos, será feito um cálculo aproximado para avaliar a viabilidade econômica da ação, considerando que em alguns casos o Imposto de Renda descontado em folha já tenha sido restituído integralmente ou quase integralmente.

GESTÃO 2024 -2027 - No dia 1º de junho, a nova Diretoria do Sindipetro-LP assume oficialmente seus cargos. Os novos dirigentes tomarão posse já com uma lista enorme de demandas. Todos irão trabalhar para manter ao longo do mandato a participação dos petroleiros na cobrança, apresentação de propostas, reivindicações e outras necessidades da categoria. O Sindicato é uma importante ferramenta de negociação e mobilização a serviço dos trabalhadores.